*Artigo

Armadilhas do clima

Tivemos no ano passado muitas discussões exacerbadas sobre o destempero do clima. Água de menos aqui, água de mais ali, impactos sobre a produção ou logística do campo, e barbas de molho com o abastecimento urbano de água ameaçado.

No calor da seca e dos debates, voltou à tona a questão recorrente do papel da floresta amazônica no clima brasileiro: segundo pesquisas, além de contribuir para as chuvas torrenciais de nuvens baixas, a região também exporta umidade para todo o continente através dos chamados "rios voadores".

Na verdade, esses "rios" são gigantescas massas de nuvens carregadas, formadas por ventos úmidos vindos do oceano e atraídos pela baixa pressão atmosférica da região (principalmente no verão) e que se deslocam para fora da Amazônia, em direção ao Centro-Sul e Sudeste².

Os pesquisadores também alertam para um contraponto preocupante: a Amazônia de fato distribui umidade para outras regiões brasileiras, mas a depredação da floresta gera impactos negativos sobre essa sua funcionalidade, com reflexos potenciais sobre o regime de chuvas e a temperatura média.

Hoje, 19% da floresta amazônica estão desmatados e 28% degradados, configurando praticamente metade da floresta como um ambiente fora de seu perfil original de vegetação. São quase três milhões de km² modificados e isso deve irradiar consequências sobre a orquestração climática regional e brasileira.

Obviamente, esse não é o único – e nem o mais importante – fator de desestabilizações climáticas. A obstinada queima de combustíveis fósseis, e sua gigantesca descarga de CO2 na atmosfera, é o vilão número 1 das mudanças do clima, assim eleito por unanimidade global.

Ambientes com aumento de temperatura são mais suscetíveis a eventos climáticos extremos – como secas e enchentes, trazendo riscos para nossos padrões de produtividade e de custo de produção, pois severidade ambiental pode significar aumento ou rearranjo da tecnologia aplicada no campo.

Diante dessa questão, que a meu ver é estratégica para o agronegócio, pois pode impactar sua competitividade e lucratividade, como se posicionam as lideranças do setor? Afinal, o agronegócio é fiel da balança para a saúde econômica brasileira e, em boa medida, fiador do nosso futuro.

Talvez seja o momento para o agronegócio abrir um debate abrangente entre produtores, academia e entidades setoriais, para discutir como evitar ou minimizar armadilhas do clima. Talvez seja hora, enfim, de assumir a liderança dessa pauta na sociedade, inclusive mobilizando outros setores da economia cujo passivo ambiental é bem mais crítico.

Conhecimento e tecnologia para isso, aparentemente, já se tem. Talvez falte a dose certa de consciência e compromisso, em diferentes elos da cadeia produtiva do agronegócio. Direta ou indiretamente, a questão climática pode afetar a economia de todos, portanto é um problema de todos, também. Basta olhar com um pouco mais de atenção, vontade e reflexão.

Coriolano Xavier, Vice-Presidente de Comunicação do Conselho Científico para Agricultura Sustentável (CCAS), Professor do Núcleo de Estudos do Agronegócio da ESPM.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.808.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@hotmail.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Apae recebe doação de comunidade

A comunidade Boa vista doou R$2 mil para a Apae na tarde desta quarta-feira, 15. De acordo com o presidente da comunidade, Valdir Lima Andrade (Bil), a doação foi retirada do dinheiro arrecadado na festa de São Sebastião, que é tradicional na comunidade. "É uma honra para comunidade fazer essa doação e pretendemos todos os anos sortear uma entidade para receber a parte do lucro de nossa festa", disse Bil.

Segundo o presidente da Apae, Eder Dominique, o dinheiro irá contribuir com as despesas da instituição. "Ficamos muito felizes em receber essa doação, e este ato da comunidade é um ato de generosidade e uma forma de agradecimento a população que participa da festa de São Sebastião, que é uma festa solidária. O que foi arrecadado na festa foi doado parte para Apae e o restante fica a encargo da Igreja. Essa ação é um exemplo a ser seguido", disse Eder, destacando que o dinheiro será usado para complementar o orçamento da Apae e utilizado conforme a necessidade da instituição.

Cidade sem drogas

Dando sequência ao ciclo de palestras iniciado esta semana, alunos da escola Sílvio Paternez receberão nesta quinta-feira, 16, informações e orientações relacionadas a prevenção ao uso de drogas e álcool entre adolescentes e jovens. O trabalho é parte da Cara limpa Cidade sem Drogas promovida pelo Executivo Municipal e parceiros.

Sics Itinerante I

A Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços de Tangará e parceiros promoveram durante todo o dia de ontem, 15, na Praça da Bíblia, a primeira edição do Sics Itinerante, ação semelhante as realizadas no ano passado como CAE Itinerante. O objetivo foi de informar a população sobre ações relacionadas a empreendedorismo.

Sics Itinerante II

"Nesse ano aumentamos as ações e colocamos todas as secretarias que de certa forma estão envolvidas com a questão do empreendedorismo para prestarem serviço no Sics Itinerante", informou o secretário Fernando Ambrosio, ao destacar ainda que outras ações serão realizadas ao longo deste ano.

Nova direção

A desembargadora Maria Helena Gargaglione Póvoas tomou posse como presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso. Em seu discurso, a nova presidente – que é a primeira mulher a presidir o tribunal - agradeceu ao ex-presidente, desembargador Juvenal Pereira, e aos juízes e servidores que auxiliaram a última gestão.

*Bastidores da Política

Delegacia da Mulher

O vereador professor Sebastian (Pros) voltou a usar a tribuna da Câmara Municipal para cobrar da Assembleia Legislativa uma posição em relação ao projeto que cria na estrutura de segurança pública a Delegacia da Mulher em Tangará. O vereador citou a divulgação do DS da cedência do antigo prédio da Promotoria para a implantação da delegacia.

Sonho

"Alegro-me com tal notícia, sabendo que o referido assunto é pauta constante de nosso Gabinete. A Delegacia Especializada da Mulher é um sonho almejado há muito tempo pelos tangaraenses, haja vista que a maioria dos casos de violência doméstica é atribuída às mulheres", afirmou o vereador Professor Sebastian.

Pendência

Segundo ele, há que se dizer que a instalação ainda depende do Projeto de Lei 259/2014, que está em tramitação na Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Lá, o projeto está aguardando receber parecer para, então, seguir à discussão em plenário e, somente após aprovação ir à sanção do governador Pedro Taques (PDT).

Fethab

Como veiculado no DS nesta quarta-feira, os vereadores tangaraenses aprovaram o Projeto 029/2015, que trata sobre a utilização dos recursos do Fethab. O pagamento do recurso, discutido e debatido pelos poderes Executivo e Legislativo Municipal e Estadual, foi também comemorado, a exemplo do vereador Rogério Silva.

Silva

Durante a discussão em plenário, o vereador defendeu a aprovação da proposta ressaltando a importância da utilização dos recursos na manutenção e conservação das estradas não pavimentadas. "Agora, os recursos virão para os municípios e eu entendo que os gestores municipais têm condições de usar melhor esse dinheiro".

Recurso

O parlamentar lembrou que a previsão para 2015 é de que Tangará da Serra receba do Fethab pouco mais de R$ 2 milhões e 700 mil. Na opinião do vereador, os recursos não são suficientes para o atendimento a tudo o que é preciso ser feito, mas são importantes. "Comemoro projeto que é muito importante para o município".

Reforma política

O presidente da comissão especial que trata da reforma administrativa do Estado, deputado Pedro Satélite, pretende colocar o texto final em votação na próxima semana. O anúncio foi feito depois de uma reunião com o secretário Marco Aurélio Marrafon, na qual foram discutidos alguns pontos a serem esclarecidos.

Proposta

Segundo o relator, deputado Max Russi (PSB), até agora foram apresentadas 33 emendas por parte dos deputados ao projeto de reforma. A reforma administrativa proposta pelo governo do Estado, prevê a extinção de cerca de mil cargos, o que deve resultar em uma economia anual de R$ 150 milhões.

Eder Moraes depõe na Assembleia Legislativa

Ilustração: Maykon Moura

O ex-secretário da Secopa, Eder Moraes, foi ouvido nesta quarta-feira pela pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga possíveis falhas na obra do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), em Cuiabá. Ele chegou à Assembleia Legislativa por volta das 13h40, logo após ter deixado o Centro de Custódia da Capital, onde está preso desde o dia 1º de abril, sob escolta de pelo menos quatro agentes do sistema penitenciário.

Eder foi ouvido pela CPI da Copa na condição de testemunha e seu depoimento seguiu durante toda a tarde, sendo questionado por todos os parlamentares. De acordo com o presidente da CPI, Oscar Bezerra (PSB), a expectativa é de que o depoimento do ex-secretário "engrosse o caldo das investigações".